

LANCE

GINÁSIO KOSMO



Qualidade e Inovação para um corpo Saudável

29 de Outubro de 2004 - Parte integrante do jornal A Semana 685

FUTEBOL NACIONAL INÍCIO DA ÉPOCA A MEIO GÁS

Pág. 3



ANDEBOL ELABORA PLANO DE ACTIVIDADES

Inovar e competir

Pág. 2



A vida é mais do que um momento
Exclui a sida do teu projecto de vida



ANDEBOL ELABORA PLANO DE ACTIVIDADES

Novas ideias poderão ser adoptadas nesta época desportiva em São Vicente, visando enriquecer o programa de actividades em torno dos campeonatos de andebol masculino e feminino. A associação elaborou um plano, composto por doze pontos, que vai ser submetido à apreciação dos clubes, num encontro onde serão discutidos aspectos relacionados com a realização das provas, a formação dos árbitros, entre outros pormenores.

Inovar e competir

Embora sejam pouco originais, as ideias enumeradas pela AASV poderão induzir uma dinâmica diferente à prática da modalidade, esta temporada. Além da reciclagem dos juizes, a associação tenciona promover um debate sobre o estado do andebol, algo tão necessário como urgente para o futuro da modalidade, em São Vicente. Com base na proposta da associação, será feita uma abertura oficial com o desfile de todas as equipas que vão disputar o título regional. Será uma espécie de noite de gala com direito a outras actividades paralelas, nomeadamente um concurso miss andebol e eventos culturais, envolvendo, se possível, estilistas mindelenses.

As competições terão como pontapé de saída o tradicional torneio de abertura, a uma só volta, no sistema todos contra todos. Ainda antes do arranque do campeonato, esse organismo tem agendado a Taça de São Vicente, que será também disputada por todos os clubes, mas no sistema de eliminatória. A final do torneio deverá acontecer a 22 de Janeiro, dia do Município da ilha do Porto Grande.

Uma das novidades que a associação tenciona adoptar esta época é o campeonato regional na categoria júnior, em masculino e feminino. Contudo, resta saber se os clubes, ou as escolas, terão disponibilidade para preparar um número de equipas que justifique a organização de um campeonato.

Após o encerramento do regional masculino sénior, poderá acontecer a Super Taça, uma disputa que visa reforçar a preparação técnica, física e táctica para as equipas que vão representar São Vicente no campeonato nacional. O troféu será disputado, segundo a pro-



posta da AASV, entre o campeão regional e o vencedor da Taça de São Vicente. Caso o vencedor da taça seja o campeão, avança o segundo classificado da Taça de São Vicente.

Esta época, a associação pretende introduzir o andebol de praia no seu programa de intervenção. O período de verão deverá ser aproveitado para a realização de alguns tor-

neios, provavelmente na praia da Laginha, com o intuito de se manter as equipas em acção. A última prova que a associação tenciona promover é a Taça Independência, a nível das selecções masculinas das diversas ilhas. Um projecto ambicioso que, como escreve Valentim Reis, terá que contar com a colaboração da Federação de Andebol, a Di-

recção Geral dos Desportos, os Municípios e outras entidades do país. Entretanto, a associação perspectiva assinalar o encerramento da época desportiva com a realização de um acto oficial, repleto de actividades culturais e recreativas, envolvendo os clubes e atletas.

Kim-Zê Brito



VOLEIBOL JUVENIL

Campeonato em duas fases

Face à dificuldade em reunir todas as equipas em São Vicente, a Federação Cabo-verdiana de Voleibol vai organizar o campeonato juvenil de voleibol em duas fases. Na primeira quinzena de Novembro, os representantes de São Vicente enfrentarão as suas congéneres de Santo Antão enquanto os de Santiago discutirão o apuramento com os atletas do Fogo.

A data exacta para a realização dos jogos entre as quatro equipas será definida na próxima semana, depois do presidente da FCV, António Rodrigues, reunir com os representantes das associações. Mas, conforme apurou o **LANCE**,

o presidente da Federação vai propor aos restantes dirigentes desportivos que a primeira-mão desses encontros seja concretizada já no próximo fim-de-semana, para que na semana seguinte se disputem as “partidas de volta”.

Caso as associações aceitem os prazos propostos pela FCV, os vencedores desses confrontos disputarão a grande final durante as férias do primeiro trimestre escolar, na ilha de Santo Antão. Isso porque a Federação não quer atrapalhar a vida dos atletas, pois a maioria esmagadora deles ainda frequenta os liceus. “**Temos de organizar essa prova ainda este ano, só que levando em conta o programa escolar e a data das provas. Por isso, surgiu essa ideia de divi-**

dir a prova em duas fases, mesmo que essa definição eleve os custos da prova,” complementa António Rodrigues.

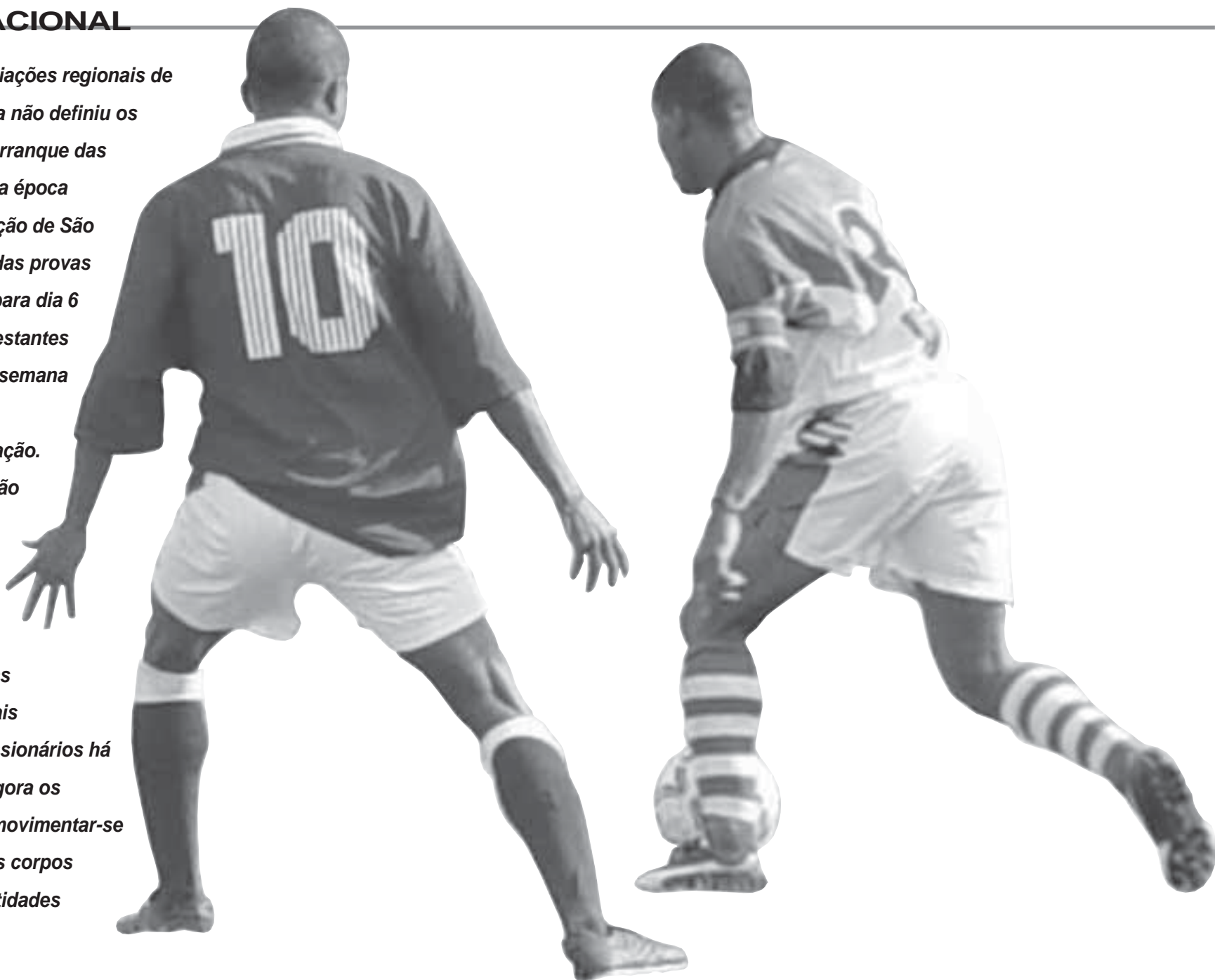
Programada para ser disputada nas férias de Verão, a prova foi sucessivamente adiada. Por questões financeiras, num primeiro momento, e depois por motivos de ordem organizacional. No entanto, há mais de dois meses que a Direcção-Geral dos Desportos liberalizou as verbas para a referida competição, pelo que já é tempo de materializar o projecto. De resto, mais do que uma competição, este é um prémio para os adolescentes apaixonados pela modalidade e que lutam para conquistar o direito de jogar com colegas das outras ilhas.

JAM

FUTEBOL NACIONAL

A maioria das associações regionais de futebol do país ainda não definiu os calendários para o arranque das competições da nova época desportiva. À excepção de São Vicente, cujo início das provas está calendarizado para dia 6 de Novembro, nas restantes ilhas só na próxima semana os dirigentes devem anunciar a programação.

Na Boa Vista e em São Nicolau os preparativos da temporada estão bastante atrasados, pois os membros das associações regionais encontram-se demissionários há algum tempo e só agora os clubes começam a movimentar-se para eleger os novos corpos sociais daquelas entidades desportivas.



INÍCIO DE ÉPOCA AINDA A MEIO GÁS

Na Boa Vista, existe uma série de dificuldades a ultrapassar antes do arranque das competições. Além de reerguer a Associação Regional de Futebol (ARFBV), os dirigentes da ilha das dunas têm de definir o modo de saldar a dívida para com os árbitros. É que os "homens do apito" não receberam ainda boa parte dos prémios de jogo da época transacta e já fizeram saber que, sem o pagamento dessas recompensas, não devem arbitrar nenhum encontro desta temporada. Um problema que só pode ser resolvido por novos dirigentes desportivos naquela ilha, na medida em que a equipa demissionária da Associação não se mostra disposta a fazer mais nada para resolver o assunto, conforme o **LANCE** apurou.

Só que, ao que tudo indica, há ainda pouca movimentação para eleger outra equipa directiva para a entidade que gere o futebol na ilha das dunas. De resto, o presidente demissionário da ARFBV, Jorge Tomar, observa que, caso os clubes não tomem iniciativas urgentes para escolher uma nova associação, o impasse no começo das actividades futebolísticas pode prolongar-se por um bom tempo. Isso porque ninguém manifestou ainda a vontade de assumir as rédeas do desporto-rei na Boa Vista.

Em São Nicolau, o processo para reorganizar a Associação Regional está muito mais avançado do que na Boa Vista, existindo já algumas pessoas a formarem listas para concorrer às eleições agendadas para o mês de Novembro. Todavia, os clubes já entraram em fase de treinos regulares de pré-época pois no próximo mês vão participar no torneio comemorativo do dia do município da ilha de Chiquinho.

Mais a norte do país, os preparativos da nova época futebolística estão melhor encaminhados. E em São Vicente, o torneio de abertura começa já na próxima semana para logo em seguida arrancarem os campeonatos juniores, juvenis e uma competição de veteranos. Esta última é uma novidade introduzida esta temporada na qual participarão dez equipas, sendo que os jogos decorrerão somente aos domingos e em três campos diferentes: Adérito Sena, Bela Vista e campo de Bitim.

Entrementes, a zona norte de Santo Antão vai contar essa época com mais uma equipa na disputa das provas regionais. Trata-se de Sinagoga, um clube que vinha participando em campeonatos de não-federados há alguns anos mas que esta temporada estará entre os "gran-

des". Assim, aquela zona desportiva terá a partir de agora seis clubes a disputarem as três competições seniores programadas para a actual época: torneio de abertura, cujo arranque está previsto para finais de Novembro, campeonato e taça regional. Serão organizados também campeonatos juniores e juvenis, assim como uma prova de futsal.

No Porto Novo, a Associação Regional deve reunir-se ainda hoje com os clubes para calendarizar os jogos da nova temporada. Esse encontro foi adiado uma vez por falta de comparência dos responsáveis dos clubes, porém hoje à tarde deve-se definir tudo para que as competições comecem no próximo mês de Novembro.

A Associação regional do Sal ultima também os preparativos para o arranque das provas futebolísticas, de acordo o presidente daquela entidade, Gilberto Évora. Já na próxima semana deve-se anunciar, aliás, o programa de todas as competições da temporada com especial revelo para o torneio de abertura, previsto para a segunda quinzena de Novembro.

E à semelhança de outras ilhas, no Fogo e no Maio o arranque das provas regionais está pouco definido. Sabe-se, contudo, que

na ilha do Vulcão a associação já estabeleceu o dia 20 de Novembro como data limite para a inscrição das equipas e os respectivos plantéis, mas os torneios seniores só devem começar no mês de Dezembro. Porém, nos dias 14 e 15 de Novembro vai-se organizar um torneio jovem, contando com a participação de quatro equipas do Concelho de São Filipe: Vulcânicos, Botafogo, Spartak e Académica.

Nas duas regiões desportivas de Santiago, os novos dirigentes aceleram os passos para programar os jogos desta temporada. Eleita recentemente, a Associação Regional de Santiago Sul, comandada por Mário Costa, deve reunir-se mesmo com os clubes dentro de dias para discutirem os pormenores da próxima época pois, tratando-se do campeonato em que participa maior número de equipas, há urgência em começar as provas.

Feito o balanço, observa-se que só em São Vicente as competições devem arrancar no início do próximo mês. Nas restantes ilhas, os torneios vão começar a partir da segunda quinzena de Novembro, sendo que na Brava o arranque da época só deve acontecer em finais de Dezembro ou no início de 2005.

João Almeida Medina

ASA "TRAVA" FISCAL DE LINHA

A equipa de arbitragem cabo-verdiana, chefiada pelo internacional Manuel Duarte, que dirigirá o jogo Coton Sport versus Sablé de Battle, ambos dos Camarões, a contar para a quinta jornada da Copa da Confederação Africana de Futebol, viajou incompleta, isto é, apenas com o juiz principal, Manuel Duarte (São Vicente) e o fiscal, Luís Estrela (Sal). O outro fiscal, Rui Santos (Praia) foi travado pela ASA, que alega excesso de trabalho.



Equipa incompleta para apitar jogos da JOGOS CAF

O jogo é no domingo, 31 de Outubro, na cidade de Grou, Camarões, e coloca frente-a-frente duas das principais equipas deste país da costa Ocidental da África. **"É um jogo importantíssimo se tivermos em conta que são dois dos grandes clubes do Camarões a disputar uma vaga para outra fase da CAF. A equipa de arbitragem não terá uma tarefa fácil"**, admite Manuel Duarte, para quem, neste caso em concreto, fal-

tou sensibilidade a ASA - Empresa de Segurança Aérea porque a arbitragem cabo-verdiana tem feito boa figura e leva sempre consigo a bandeira nacional, que é hasteada nos relvados do mundo.

"A Federação Cabo-verdiana de Futebol (FCF) enviou o pedido de dispensa à ASA e esta empresa indeferiu a solicitação, alegando que, por ser um técnico de electricidade, têm neste momento bastan-

te trabalho na Praia, daí a dificuldade em prescindir dos seus serviços", revela Duarte. Um transtorno que, felizmente, não barrou o trabalho da equipa cabo-verdiana, que tem vindo a escrever seu nome com letras maiúsculas no Continente.

Mas esta "vaga" no trio cabo-verdiano cria algumas dificuldades à equipa, que é fixa. Isso porque, frisa, o regulamento prevê que, em caso de impedimento de um dos in-

tegrantes, este seja substituído por um quarto árbitro dos Camarões. **"Existe um Conselho Nacional de Arbitragem, que nada pode fazer porque a dispensa depende da boa vontade das direcções das empresas nacionais. A FCF também fica de mãos atadas"**, finaliza Duarte, afirmando que esta é a quarta internacionalização, em 2004, da equipa de arbitragem cabo-verdiana, que, refira-se, tem alcançado sempre boas performances.

Constância de Pina

Torneio relâmpago no "Dia do Desporto Cabo-verdiano"

O Dia do Desporto Cabo-verdiano vai ser assinalado este ano com desporto - atletismo, andebol e basquetebol - e muita convivência entre os atletas. A nível da Federação Cabo-Verdiana de Basquetebol, a pedido da Direcção Geral dos Desportos, decidiram realizar um torneio relâmpago de minibasket, no próximo dia 14 de Novembro, no Polivalente de Assomada. Uma festa desportiva para rapazes e raparigas com idade compreendida entre os 08 e os 12 anos, que começa às 9 horas da manhã e termina por volta das 18 horas.

Bairro x ABC (feminino) e Bairro x ABC (masculino) abrem as actividades do dia com jogos às 9 horas e às 10 horas, respectivamente. De seguida entram em

campo as equipas do Amibasket x Assomada (masculino e feminino), Assomada x Bairro (feminino) e Assomada x São Domingos. Após um almoço convívio as crianças voltam ao polivalente para completar o calendário. **"Disputarão um total de 16 partidas, no sistema todos contra todos. Mas, os resultados não são relevantes porque não haverá um vencedor do torneio. Queremos que essas crianças joguem entre si e se divirtam com o basquetebol. O troféu do torneio relâmpago é a sã convivência entre atletas do basquetebol dos 08 aos 12 anos, de Santiago Norte e Santiago Sul"**, frisa Manuel Tavares, FCBB.

Este é o segundo ano consecutivo que

a FCBB comemora o **"Dia do Desporto Cabo-verdiano"**. Em 2003, segundo Tavares, o torneio foi realizado na Praia e envolveu várias equipas das duas regiões desportivas de Santiago. Este ano, decidiram descentralizar o basquetebol na ilha maior e levá-lo a Assomada. **"Estamos a pensar movimentar 144 atletas, nos escalões masculino e feminino. Será um dia essencialmente de convivência e conhecimento"**.

CP

